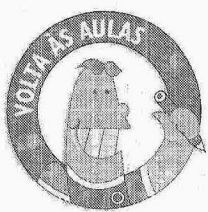


DF - educação



VOLTA ÀS AULAS

Presença dos pais ajuda crianças a vencer fase de adaptação. Detran faz campanha nas áreas próximas aos colégios e recomenda cautela na direção e na hora de atravessar as pistas

A emoção na estréia da escola

HELENA MADER

DA EQUIPE DO CORREIO

Os olhinhos atentos percorrem as paredes coloridas, curiosos para desvendar os mistérios do novo e estranho ambiente. Aos 2 anos de idade, Giovana Martins foi à escola ontem pela primeira vez. Ao lado da mãe, a funcionária pública Ana Cláudia Martins, ela viveu os medos, anseios e emoções do primeiro dia de aula, no colégio NDA Júnior, na Asa Norte. A adaptação deve levar ainda algumas semanas, mas a menina já parecia à vontade ao lado dos professores e novos colegas.

Ana Cláudia tirou o dia de folga para ficar ao lado da pequena Giovana. "Ela já caminha livremente pela escola, mas de tempos em tempos pára e procura saber se eu ainda estou por perto. Acho que em breve vai se sentir mais independente e poderá ficar sozinha com a equipe da escola", explica Ana Cláudia.

Juliana Machado, de 3 anos, começou ontem seu segundo ano escolar, mas a readaptação ao ambiente depois de dois meses de férias também foi difícil. Assustada, só parava de chorar quando encontrava o conforto do colo da mãe, a funcionária pública Betânia Machado. As professoras tentaram distrair a menina com atividades no parquinho e na sala de jogos. Mas só a presença materna era capaz de acalmar Juliana. "Recomeçar as aulas depois das férias é como voltar ao primeiro dia de aula. É preciso refazer todo o pro-

cesso de adaptação", justifica Betânia.

Para psicólogos e pedagogos, a presença dos pais é essencial. Aderson Costa Júnior, professor do Departamento de Psicologia Escolar e Desenvolvimento da Universidade de Brasília, explica que o tempo médio de adaptação é de duas semanas. "Nesse período, é muito importante que os pais fiquem ao lado das crianças na escola, até que elas se sintam seguras. A separação brusca na porta do colégio pode causar traumas", afirma. Nessa fase de adaptação, segundo o especialista, as atividades coletivas são as mais recomendadas, e os professores devem desenvolver programações dentro e fora da sala de aula, para que a criança se familiarize com a escola.

Muitas crianças que iniciaram o ensino fundamental também tiveram um dia cheio de novidades. Leonardo Pereira, de 10 anos, acordou cedo para assistir às aulas na Escola Classe 312 Norte. A mochila com o material escolar já estava pronta há uma semana, tamanha a ansiedade. "A partir de agora vou aprender a fazer contas mais difíceis, mas não estou com medo. Estava esperando as férias acabarem para reencontrar meus amigos e os professores", confessa o garoto.

O psicólogo Aderson Costa Júnior lembra que a cobrança não deve ser exagerada. "Isso pode trazer danos de comportamento. O aumento da cobrança deve ser gradativo e os pais precisam participar ativamente de todas as fases da educação de seu filho", aconselha.

Fotos: Cadu Gomes/CB



LEONARDO PEREIRA (E) ESTAVA ANSIOSO PELO INÍCIO DAS AULAS NA EC 312 NORTE: MOCHILA COM O MATERIAL ESCOLAR FICOU PRONTA HÁ UMA SEMANA

ATENÇÃO REDOBRADA

● Atravesse sempre na faixa de pedestres. Se não houver faixa, cruze a pista em linha reta em direção à calçada.

● Faça sempre o sinal com o braço, antes de atravessar na faixa, para que os motoristas possam ver sua intenção.

● Nas faixa onde houver semáforo, a preferência é do motorista. Portanto, o pedestre deve esperar o sinal fechar para os carros

e só atravessar quando o sinal ficar verde.

● O motorista deve redobrar a atenção ao passar em frente às escolas. E nunca parar em fila dupla.

● No ponto de ônibus só atravesse após a saída do veículo.

● O cinto de segurança é obrigatório e fundamental, tanto para motorista quanto para todos os passageiros.